

Projeto de Voto n.º 13/XVI/1.ª

De pesar pelo falecimento de Pedro Cruz

Serve este voto para evocar a memória do jornalista Pedro Cruz, uma das vozes jornalísticas mais distintas e corajosas que Portugal agora perdeu.

Pedro Cruz, notável jornalista da TSF, da SIC e do Diário de Notícias¹, e diretor do grupo Global Media, faleceu aos 53 anos, vítima de doença prolongada.

O jornalista estava internado no hospital CUF Tejo, em Lisboa, onde lutava contra a doença.

Nascido na Póvoa de Varzim, formado na Escola Superior de Jornalismo do Porto e professor de aulas de Rádio e Televisão, na Universidade Católica Portuguesa, Pedro Cruz iniciou a sua carreira jornalística aos 21 anos e trabalhou inicialmente em rádios locais, antes de se juntar à equipa da SIC no Porto.²

Durante 14 anos foi uma peça fundamental da redação, assumindo as funções de coordenador de diversos programas e, mais tarde, subdiretor de informação.

Em 2021, transitou para a TSF, onde trabalhou como diretor executivo durante dois anos, antes de assumir o cargo de diretor no grupo Global Media.³

Ao longo da sua carreira, Pedro Cruz tornou-se uma referência incontornável do jornalismo em Portugal, sendo conhecido não apenas pela sua capacidade de conduzir e coordenar programas de informação, mas também pela sua coragem e dedicação na cobertura de conflitos globais.

4

¹ Vide <https://expresso.pt/sociedade/2024-04-21-morreu-pedro-cruz-jornalista-9d616a75> e <https://observador.pt/2024/04/21/morreu-o-jornalista-pedro-cruz-ex-diretor-executivo-da-tsf/>

² Vide <https://eco.sapo.pt/2024/04/21/morreu-o-jornalista-pedro-cruz/>

³ Vide <https://caras.pt/famosos/2024-04-21-morreu-o-jornalista-pedro-cruz/>

⁴ Vide <https://www.publico.pt/2024/04/21/sociedade/noticia/morreu-jornalista-pedro-cruz-2087770>

Efetivamente, foi um dos primeiros jornalistas portugueses a fazer reportagem no terreno nas primeiras semanas da guerra na Ucrânia, trazendo relatos vívidos e profundamente humanos que aproximaram os portugueses das realidades muitas vezes distantes dos campos de batalha.

Este seu trabalho também o havia transportado a zonas de conflito em lugares tão diferentes como o Kosovo, a Síria, a Albânia, o Haiti e o Líbano, onde a sua postura incisiva e empática ajudou a moldar a compreensão pública sobre as crises internacionais que se desenrolavam naquelas paragens.

Mais recentemente Pedro Cruz desempenhou, igualmente, o papel de comentador da CNN Portugal.

Pedro Cruz será lembrado não apenas como um jornalista excecional, mas como um mentor e inspirador para muitos que tiveram o privilégio de trabalhar ao seu lado.

A sua morte é uma perda irreparável para o jornalismo português e internacional, mas o seu legado e os padrões que estabeleceu continuarão, decerto, a influenciar futuras gerações de jornalistas.

Neste momento de luto não se pode deixar de recordar que o seu compromisso com a verdade e a sua coragem em dar voz aos sem voz permanecerão como um símbolo efetivo de integridade jornalística.

Pelo exposto, reunida em sessão plenária, a Assembleia da República manifesta o seu sentido pesar pelo falecimento de Pedro Cruz, e transmite as mais profundas condolências aos seus familiares, colegas e amigos.

Palácio de São Bento, 23 de abril de 2024

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Jorge Galveias, Patrícia Carvalho, Daniel Teixeira, Sónia Monteiro